

**O IMPACTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS PEDIÁTRICAS NA ESCOLARIZAÇÃO E NO DESEMPENHO ACADÊMICO**

**Eixo:** Doenças crônicas nas crianças

**Maria Edneide Barbosa dos Santos**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU FORTALEZA, Fortaleza, CE

**Taciele do Nascimento Santos**

Enfermeira pela Universidade Tiradentes -SE

 **E-mail do autor:** edneideenfermeira.idosos@yahoo.com

**Introdução**: As doenças crônicas são condições de longa duração que afetam uma parcela significativa da população infantil. Dentre essas condições, destacam-se doenças como diabetes tipo 1, asma, doenças cardíacas e doenças autoimunes. Tais doenças não apenas afetam a saúde física das crianças, mas também podem interferir no seu desenvolvimento social e educacional. O ambiente escolar é um espaço crucial para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, e crianças com doenças crônicas frequentemente enfrentam dificuldades que podem comprometer seu desempenho acadêmico. **Objetivo**: Analisar o impacto das doenças crônicas pediátricas no desempenho acadêmico das crianças, considerando os aspectos relacionados ao absenteísmo escolar, dificuldades cognitivas, sociais e emocionais e o papel do apoio escolar. **Metodologia**: Realizou-se uma revisão bibliográfica em bases de dados científicas, como PubMed, Scopus e BVS, com a finalidade de identificar estudos sobre o impacto das doenças crônicas na escolarização. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde(DeCS): "Absenteísmo escolar"; "Desempenho acadêmico infantil”; "Doenças crônicas", combinados pelo operador booleano “ *AND*” para refinar as buscas. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre 2020 e 2025, que abordassem crianças de 6 a 12 anos com doenças crônicas e o impacto no desempenho acadêmico. Excluíram-se estudos que não se encaixavam na pesquisa. Foram selecionados 36 artigos, após leitura foram escolhidos 5 para escrita com base na relevância para o tema e no foco na educação escolar. **Resultados e Discussões:** A análise dos estudos selecionados revelou que as crianças com doenças crônicas frequentemente apresentam níveis mais altos de absenteísmo escolar, o que prejudica a continuidade no aprendizado. Além disso, muitos estudos apontam para dificuldades cognitivas relacionadas ao manejo da dor, efeitos colaterais de tratamentos médicos e estresse psicológico. Crianças com doenças como asma, diabetes e doenças cardíacas, por exemplo, relataram dificuldades em manter a concentração e o foco durante as atividades escolares. O apoio de professores e a adaptação de práticas pedagógicas, como a flexibilização do horário escolar e a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo, surgiram como estratégias eficazes para mitigar esses impactos. A literatura também destaca a importância de um suporte psicossocial contínuo para as crianças e suas famílias, de modo a minimizar os efeitos adversos sobre o desempenho escolar. **Considerações Finais**. O impacto das doenças crônicas pediátricas no desempenho acadêmico é um problema significativo que requer atenção das instituições educacionais, profissionais de saúde e famílias. A adaptação de estratégias pedagógicas, o suporte emocional e a comunicação entre escola e saúde são fundamentais para garantir que essas crianças tenham as mesmas oportunidades educacionais que seus pares. Estudos futuros devem explorar ainda mais como intervenções específicas podem melhorar a inclusão e o desempenho acadêmico dessas crianças, além de desenvolver políticas educacionais que atendam às suas necessidades.

**Palavras-Chaves:** Absenteísmo escolar; Desempenho acadêmico infantil; Doenças crônicas.